



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 22 de janeiro de 2014

SAÚDE DE SERGIPE

Amorim: "Falta respeito com quem trabalha e o povo"

O Sindicato dos Médicos de Sergipe (SINDIMED) recebeu na manhã de ontem, o senador Eduardo Amorim para um debate com a categoria. O parlamentar divagou no primeiro momento sobre a sua ação parlamentar no Senado e suas posições na área da saúde, ele respondeu ainda questões sobre o financiamento da Saúde e condições de trabalhos dos profissionais médicos em Sergipe. "Atuamos em várias áreas no Parlamento, mas nossa prioridade é sem dúvidas com os projetos para a saúde", disse Amorim ao ser questionado por um médico sobre seu trabalho legislativo.

"Seja qual for a solução direcionada à saúde, ela deve vir com respeito", argumentou Amorim. Para ele, o respeito deve ser aplicado a quem trabalha e a quem busca atendimento, principalmente, em um estado onde 13,5% da população tem um plano de saúde. "Aqui a atenção deve ser revista, já que quase 90% dos usuários buscam unidades do SUS e a atenção pode significar a diferença entre a vida e a morte", disse Amorim, que com-

SENADOR VISITOU O SINDICATO DOS MÉDICOS E PARTICIPOU DE UM DEBATE COM A CATEGORIA

pletou "somos susdependentes".

Segundo o senador, qualquer governo tem que priorizar antes de mais nada a saúde. "É sem dúvidas uma coluna de sustentação, mas não é isso que observamos em Sergipe. Se fosse prioridade não estaria da forma que está", lembrou. O parlamentar esteve no início da semana na Promotoria dos Direitos à Saúde em audiência com a promotora Euza Missano,

segundo Amorim, um dos problemas mais graves relatados tanto pela promotora, como pelos médicos é a situação da Fundação Hospitalar de Sergipe (FHS). "A FHS está com muitas dívidas e por conta disso e de outros problemas, como falta de medicamentos, o governo está proibido de fazer propaganda nessa área", comentou Amorim, que disse também "vamos levar essas problemáticas para a Comissão de Saúde do Senado e para o Ministério da Saúde, para analisar da necessidade da intervenção.

"Precisamos de gestores mais comprometidos, ainda mais compromissados, porque os recursos são gastos no Estado de Sergipe, mas não estamos observando o retorno de acordo com as pretensões da população", analisou o vice-presidente do SINDIMED, José Menezes. O médico falou, ainda, que visitará hospitais municipais na Grande Aracaju. "Nos chamou a atenção as visitas feitas pelo senador no Hospital Santa Isabel, no Hospital Universitário e no Hospital João Alves, vamos seguir esse exemplo".